

Uma visão linguística por: Émile Benveniste e André Martinet

Iacaiá Stefany

O linguista Émile Benveniste em seu artigo “comunicação animal e linguagem” compara a linguagem humana com a comunicação dos animais, especificamente das abelhas, no qual, fez um experimento. Ao fazer isso, conclui que, a linguagem humana é composta por inúmeras características distintas da comunicação animal. Os animais não provocam nenhuma resposta do ambiente, apenas uma certa conduta. Isto é, não conhece o diálogo, que é a condição da linguagem humana, sendo assim, é um código de sinais. Logo, apenas é adequado utilizar o termo “linguagem” para comunicação animal, quando refere-se em relação aos termos gerais, como “linguagem musical”, etc.

Ademais, os animais como as abelhas, são capazes de simbolizar as mensagens, sua comunicação é gestual e não vocal (representada pela dança), não são capazes de reproduzir mensagens, não cria novas palavras, a comunicação se refere apenas a um dado objeto, (o mel) e o mais importante, não se deixa analisar. Ou seja, as mensagens não se decompõe em elementos menores (como os traços distintivos, fonemas e os segmentais, morfemas) que são capazes de recombinados, formarem outras palavras. Tal código de sinais, no qual, Benveniste deixa evidente em seu texto ao comparar a comunicação das abelhas com a linguagem humana, conhece diversas limitações que os seres humanos não conhecem. Pois podem duvidar da mensagem, rebelar-se, reproduzir a mensagem, conversar entre si, construir narrativas, não restringe-se a um único referente, é articulada, etc. Sendo importante ressaltar que Benveniste utilizou como base para suas pesquisas, as abelhas. Porém, isso ocorre com qualquer animal, mesmo aqueles como o papagaio que são capazes de reproduzir um dado número de palavras, não têm as demais características para possuírem uma linguagem como meio de comunicação.

Como Benveniste, o linguista André Martinet afirmou que a linguagem humana é articulada. Ou seja, é formada pela combinação de partes menores. Tal linguista, deixou uma grande contribuição no que diz respeito a dupla articulação da linguagem. Os elementos dotados de significação, portadores de sentido, são chamados de morfemas, que geram outras palavras. Os morfemas, ou primeira articulação, derivam da combinação de unidades, os fonemas. Sendo assim, a segunda articulação, funciona como traços distintivos e dessa união formam os vocábulos. Importante lembrar, que a articulação é fundamental para organização da linguagem humana e através dela, surge a economia da dupla articulação.

O princípio da economia, para Martinet, é a combinação entre os fonemas e os morfemas que ocorre de maneira econômica. Assim sendo, uma maneira eficaz de acontecer uma comunicação. Em outras palavras, com o mesmo número de

elementos, os fonemas e os morfemas, pode-se constatar a eficácia da economia e imaginar o quão seria complicado se cada vez, um falante de uma dada língua fosse se comunicar sobre um determinado assunto, e tivesse que inventar novos elementos linguísticos. Certamente, o número de enunciados aumentariam cada vez mais. Contudo, vale ressaltar que, sem o princípio da economia, o sistema comunicativo ficaria pesado, as páginas dos dicionários seriam duplicados e a nossa memória não conseguiria armazenar tanta informação. Por isso Martinet chama atenção em sua tese ao se referir o “baixo preço”.

Portanto, Benveniste ao comparar a dança das abelhas como forma de comunicação, com a linguagem humana, demonstra quão é vantajoso a capacidade de linguagem dos seres humanos. O nosso uso da linguagem é praticamente infinito – basta combinar unidades menores para formar frases nunca ouvidas antes–. Esse potencial inesgotável é ideal para comunicar todo tipo de informação e ideia, não esgotando assim, nossa memória. Assim temos, as teorias: dupla articulação da linguagem e princípio da economia linguística sucessivamente. Logo, a linguagem e suas características é uma capacidade que distingue os seres humanos dos demais animais.

Fontes: <http://letras1a20131.blogspot.com.br/2013/06/a-dupla-articulacao-da-linguagem.html>

<http://nead.uesc.br/arquivos/Letras/MOD1-VOL3-INTROD-EST-LING/AULA7.pdf>

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAgWTsAE/benveniste-emile-comunicacao-animal-linguagem-humana>